

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARINALVA MACHADO

**O COMPUTADOR E O PROCESSO
ENSINO APRENDIZAGEM**

CURITIBA

2011

MARINALVA MACHADO

**O COMPUTADOR E O PROCESSO
ENSINO APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Profª. orientadora: Silvia Regina Darronqui

CURITIBA
2011

"Escola é... o lugar onde se faz amigos não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos... Escola é, sobretudo, gente, gente que trabalha que estuda que se alegra se conhece se estima.

O diretor é gente, o coordenador é gente, o professor é gente, o aluno é gente, cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão.

Nada de ilha cercada de gente por todos os lados.

Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir que não tem amizade a ninguém nada de ser como o tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, é se amarrar nela! Ora é lógico... Numa escola assim vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz."

Paulo Freire

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a frequência de uso da Mídia computador, pelos professores do Colégio Estadual João Paulo II, jurisdicionado ao Núcleo Regional de Educação de Pitanga. Objetiva ainda, verificar de que forma essa mídia tem contribuído para uma educação de qualidade neste espaço escolar, uma vez que hoje, praticamente todas as escolas estaduais estão equipadas com laboratório de informática (Paraná Digital) tanto para uso dos (as) professores (as) como para os (as) alunos (as) e comunidade escolar.

Nesse contexto será realizado uma pesquisa de campo, juntamente com os professores, para verificação dos dados a serem questionados no Colégio Estadual, com o intuito de pesquisar se ocorre e como é a utilização das tecnologias e mídias por parte dos professores no espaço escolar, bem como, verificar se há melhorias na educação devido à sua utilização. Diante dessa prerrogativa, se essa melhoria pode ser proporcionada com a inserção das tecnologias disponíveis nas escolas Estaduais do Paraná, pretendendo-se também, incentivar os professores a utilizá-las a fim de introduzir as TICs na prática docente para uma melhora no processo ensino aprendizagem dos educandos.

Palavras-chave: Tecnologia. Computador. Aprendizagem. Educação.

ABSTRACT

This paper aims to present the frequency of use by teachers of computer-enabled media in the State College João Paulo II, jurisdiction under the Regional Education Center in Pitanga - Paraná. It also aims to verify how the media has contributed to the quality of education in the school, since today, practically all state schools are equipped with a computer lab (Paraná Digital) both for use by teachers as well by students and the school community.

It will be carried out a field research with the professors, in which through a questionnaire, data will be collected and afterwards verified in order to investigate if technologies and new media are been used and how they are applied in the scholar space, and if improvements in education are reached by using them or if there is a perception that those improvements could be reached using the technologies already available today in the schools of Paraná state. The later is the encouragement of teachers to apply the new media in the learning process of students.

Keywords: Computer and Communication Technology. Learning process. Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 OBJETIVOS.....	6
1.1.1 OBJETIVO GERAL.....	6
1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
1.2 JUSTIFICATIVA.....	7
1.3 FORMULAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA.....	7
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
2.1 A INSERÇÃO DO COMPUTADOR NA EDUCAÇÃO DO PARANÁ.....	10
2.2 O USO DO COMPUTADOR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	11
3. METODOLOGIA	15
3.1 TIPO DE ESTUDO E ABORDAGEM.....	15
3.2 DADOS NA PESQUISA.....	15
3.3 CRONOGRAMA.....	16
4. RESULTADOS DA PESQUISA	17
5. CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

As novas tecnologias surgiram para ampliar e integrar o conhecimento de forma rápida, acessível e dinâmica. Com isso trouxe um grande impacto sobre a educação, desenvolvida nos dias atuais, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente novas relações entre professor e aluno.

Bem sabemos que a proposta de utilizar os computadores no processo educativo irá ampliar o conhecimento dos alunos na escola e revolucionar a educação.

O que se pretende aqui é que o computador seja entendido como aliado e como parte do dia a dia do nosso educador.

Durante a exposição da pesquisa será apresentado dados com relação à frequência com que os professores estão fazendo uso da mídia computador em sua prática pedagógica, bem como da visão dos mesmos acerca desta mídia.

Sobre a posição/função do computador nas diferentes atividades educativas, uma observação importante é feita por Goretti (2004):

“O computador precisa ser encarado como uma ferramenta que está a serviço da educação. Ele é um instrumento de interação lúdica entre a criança e todos os conceitos que ela precisa adquirir ao longo de sua vida escolar.”

Por conta disso, é preciso que os professores tenham em mente o compromisso de estar abertos e atentos às inovações tecnológicas, que exigem uma preparação e atualização, com o intuito de poder dominar parte das tecnologias disponíveis na escola ou em casa.

Pois, quanto mais familiaridade tiverem com as ferramentas tecnológicas, mais fácil e prático será o trabalho docente, dessa forma, poderá qualificar ainda mais a sua prática pedagógica.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 OBJETIVO GERAL

- Mostrar que o uso do computador no processo ensino aprendizagem deve ser utilizado como recurso pedagógico a fim de contribuir com a qualidade da educação.

1.1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Questionar o correto uso das mídias em relação às práticas pedagógicas;
- Estimular o uso do computador, visando minimizar possíveis resistências;
- Promover aulas mais criativas, motivadoras e dinâmicas;
- Oportunizar ao professor um novo olhar para as possibilidades de uso da mídia computador.

1.2 JUSTIFICATIVA

Uma vez que todas as Escolas já têm Laboratório de Informática disponível aos professores e alunos, a fim de compor a diversidade de recursos e material de apoio na escola, para auxiliar a prática pedagógica desde que tenha clareza dos objetivos a serem alcançados e principalmente sua intencionalidade quanto ao uso desse laboratório.

Em plena era tecnológica é imprescindível a incorporação das tecnologias nas escolas e na vida dos professores, não esquecendo que não basta somente ter computadores conectados a Internet, TVs Multimídia em todas as salas de aula, é necessário também que aconteça uma união em prol da existência e utilização dessas ferramentas na escola, que os órgãos governamentais, educacionais, colaborem na capacitação dos educadores a fim de incluí-los tecnologicamente.

1.3 FORMULAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Nessa perspectiva de tecnologias disponíveis na escola é que daremos início a uma pesquisa questionando “com que frequência a mídia computador tem sido utilizada no Colégio João Paulo II, no Laboratório do PRD? Como essa mídia tem contribuído para uma educação de qualidade neste espaço escolar”?

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Pedagogia e a prática pedagógica devem estar inseridas nos métodos, técnicas e meios de ensinar. Pode-se dizer que hoje a escola está vivenciando um momento privilegiado no que diz respeito às tecnologias e acesso às informações. Temos uma diversidade imensa de fontes de pesquisa, ampliando nosso conhecimento e contribuindo com a aprendizagem.

Atualmente, tornou-se comum dizer que “a tecnologia está presente em todos os lugares”. Entretanto, não se pode negar que a informática, de forma mais ou menos agressiva tem intensificado a sua presença em nossas vidas. Gradualmente, o computador vai tornando-se um aparelho corriqueiro em nosso meio social, veio ganhando espaço aos poucos. Paulatinamente, em todos os ambientes; caixas eletrônicas, manuseio de celulares, recursos multimídias e órgãos públicos de maneira geral fazem uso deste instrumento, assim todos terão de aprender a conviver com essas máquinas tanto na vida pessoal como também na vida profissional.

Não é desconhecido que o uso do computador, aproximadamente a partir da década de 1990, mesmo que vagarosamente, está sendo inserido nas práticas pedagógicas, bem como a utilização das TICs, mas é necessário ressaltar que o manuseio dessa ferramenta educacional (computador) ainda causa medo e insegurança.

E como ressalta Paulo Freire, a mudança gera instabilidade e insegurança, assim, estamos em um processo de transformações e que devemos estar abertos ao novo e suas características e especificidades necessárias para o bom desenvolvimento da prática pedagógica.

Deve-se deixar claro que o computador é uma ferramenta pedagógica que auxilia no processo de construção do conhecimento. Desta maneira o computador deve ser visto como um meio e não um fim, devendo ser usado considerando o desenvolvimento dos componentes curriculares. Quando utilizado de maneira correta, o computador transforma-se em um poderoso recurso de suporte à aprendizagem, com inúmeras possibilidades pedagógicas a serem exploradas.

Estamos inseridos no centro das transformações sociais e toda e qualquer mudança exige atitudes interligadas com o cotidiano, para que seja envolvida em ações responsáveis e tendo a responsabilidade social como foco da prática docente.

Hoje bem sabemos que muitos dos nossos alunos dominam as TICs podendo muitas vezes nos auxiliar enquanto professores iniciantes no mundo das inúmeras tecnologias disponíveis na escola.

Daí então as escolas têm, pela frente, um desafio e uma oportunidade. O desafio: formular um projeto pedagógico que contemple as inovações tecnológicas e promova a interatividade dos alunos. A oportunidade: deixar para trás um modelo de ensino que se tornou obsoleto no século XXI (BRISO et al, 2009, p.1)

Todos nós já temos consciência de que a tecnologia é apenas um meio de todo o processo de construção e evolução da educação. Neste sentido, ressalta-se que as TICs são apenas uma ferramenta que assume um papel relevante na vida societária, merecedor de investigação, a fim de se perceber sua influência positiva ao incorporar os processos pedagógicos.

Contudo, os aparatos tecnológicos devem ser discutidos com base em princípios morais e éticos, em que o ser humano seja sujeito e utilize as tecnologias para facilitar sua vida e a dos semelhantes (GONÇALVES et al, 2008, p.1).

A compreensão da tecnologia, como saber prático, aponta para uma concepção fragmentada, instrumental.

As TICs representam mais do que o caráter técnico, possibilitam agir e pensar, permitindo ao sujeito novas experiências de intervenção no mundo.

Mas, para que haja uma utilização apropriada, eficiente e segura da Informática como ferramenta educacional é necessário alguns cuidados por parte do professor:

- Definir exatamente os objetivos que pretende atingir;
- Prevenir-se bloqueando sites que não trazem benefícios pedagógicos;
- Direcionar as pesquisas;
- Manter um diálogo aberto com os alunos;
- Sanar as dúvidas que forem surgindo ao longo dos trabalhos;
- Fazer sempre que possível, uma auto-avaliação da sua aula.

Usando a tecnologia conscientemente e com responsabilidade o professor só tem a acrescentar na formação dos alunos, assim somando para uma educação de qualidade.

Vemos assim o computador como uma poderosa ferramenta pedagógica, enriquece as aulas tornando-as mais dinâmicas e motivadoras, favorecendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento da aprendizagem.

Nesse contexto o professor é um elo de conexão entre o aluno e o conhecimento. Seu trabalho deve ser de mediador, auxiliando o aluno no seu processo de construção através de uma aprendizagem colaborativa, onde o conhecimento não termina em si mesmo.

2.1 A INSERÇÃO DO COMPUTADOR NA EDUCAÇÃO DO PARANÁ

Ainda há muito a ser feito para que o Brasil alcance o nível tecnológico desejado e desafios a serem superados, mas segundo Schrum (1997):

Os desafios para a transformação da Educação e a implementação de tecnologia são muitos. No Brasil, os desafios são aumentados por uma tradição de pouco envolvimento comunitário, pela limitação de recursos diante da enorme área geográfica e populacional, e por alguns administradores que talvez não possuam experiência em promover mudanças dramáticas. Embora esses desafios pareçam dificuldades, cada um deles oferece uma oportunidade de uso dos recursos disponíveis para estender a base, formada por educadores que aplicam a tecnologia. (Veira, 2009, p.1).

No Brasil teve início à formação dos professores quanto ao uso da mídia computador em 1985, por meio de projetos-piloto implantados em diferentes universidades brasileiras como: UFPE, UFRGS, UFMG, UFRJ e Unicamp. Mais tarde com o projeto proposto pelo Ministério da Educação, com a criação do PROINFO - Programa Nacional de Informática na Educação - a formação de professores é sistematizada e inicia-se a distribuição de computadores as escolas públicas de todo o país.

Já no Estado do Paraná, no ano de 2006 o Programa Paraná Digital foi implantado e é atualmente uma das maiores e mais inovadoras experiências de inclusão digital. Foram implantados laboratórios de informática nas escolas de rede pública do estado do Paraná, com o apoio das Secretarias de Educação, de Ciência e Tecnologia e de Assuntos Estratégicos do Paraná, da Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR), da Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

As escolas estaduais do Paraná, foram privilegiadas com equipamentos tecnológicos, receberam Laboratórios de Informática, aparelhos de TV Multimídia em cada sala de aula, conjunto com mídias DVD de todas as disciplinas, pendrive, tecnologias de ponta, mas a grande maioria dos professores ainda tem grandes dificuldades na utilização dessas TICs, o que dificulta a inserção e o aprendizado tanto dos professores quanto dos alunos.

Os laboratórios do Paraná Digital – PRD, Portal Dia a dia Educação, TV multimídia, pendrive e várias outras tecnologias já estão presentes em todas as escolas estaduais do Paraná e devem ser compreendidos de tal forma que possibilitem novos movimentos no espaço escolar e venha dar suporte a prática docente. (SEED, 2007).

Dessa forma compreendendo toda essa tecnologia disponível, para auxiliar no uso dessas ferramentas, atuam nos Núcleos Regionais de Educação (NRE), professores como Assessores Pedagógicos em Tecnologia Educacional, estes são da própria rede estadual de educação, que se especializaram em Tecnologia Educacional e são responsáveis pela formação tecnológica dos demais professores da rede.

Para receber a formação tecnológica, são agendados dias de capacitação aos professores que estão em sala de aula para que esses assessores venham até a escola e realizem oficinas de instrumentalização para a utilização das tecnologias.

2.2 O USO DO COMPUTADOR NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Segundo Paulo Freire,

A educação não se reduz à técnica, mas não se faz educação sem ela. Utilizar computadores na educação, em lugar de reduzir, pode expandir a capacidade crítica e criativa de nossos meninos e meninas. Dependendo de quem o usa, a favor de que e de quem e para quê. O homem concreto deve se instrumentar com o recurso da ciência e da tecnologia para melhor lutar pela causa de sua humanização e de sua libertação (FREIRE, 2001, p.98).

A mídia computador já está inserida em nossas vidas, cabe a nós fazer o melhor uso dela, garantido uma educação de qualidade, com dinamismo, utilizando dos seus diversos recursos para suscitar em nossos educandos o gosto crescente pelo aprender, tornando nossa prática pedagógica cada vez mais gratificante, contribuindo grandemente para o processo ensino-aprendizagem.

Assim conhecer e saber usar recursos tecnológicos em educação é uma necessidade, visto que, as tecnologias aliadas ao conhecimento e à experiência docente, asseguram aos estudantes, uma educação permeada pela diversificação de linguagens, dinâmica e aberta às inovações, no caminho do aprendizado permanente e articulado ao mundo contemporâneo.

Quando o educador percebe que o computador e a internet ou qualquer outra mídia, são recursos que visam contribuir no enriquecimento de sua prática pedagógica e não tomar seu lugar, e que suas aulas podem tornar-se atrativas, prendendo a atenção de seu aluno e, conseqüentemente, levando a um aprendizado de qualidade, a resistência anterior tende a ser minimizada, e temos um professor muito mais interessado e motivado a aprender com as novas ferramentas de trabalho.

A Escola está vivenciando um momento privilegiado, no que diz respeito às tecnologias e acesso às informações. Temos uma diversidade imensa de fontes de pesquisa, ampliando nosso conhecimento e contribuindo com a aprendizagem.

Aproveitando esse momento não podemos esquecer de usar com eficiência as tecnologias que podem transformar a prática educativa, porém não se pode deixar de pensar na formação e na responsabilidade dos professores da escola, para a utilização dessas tecnologias com especificidades pedagógicas e didáticas.

Nesse contexto podemos dizer que o século XX foi o século das mídias, pois, houve o fortalecimento das mídias impressas: jornais e revistas enquanto empresas do gênero, o surgimento da televisão e, por fim a internet, a esses modelos de circulação das informações, agregou-se um nova maneira de lê-los e interpretá-los. E, como não poderia deixar de ser, as novas TICs, (Tecnologias da comunicação e informação) foram sendo inseridas nas empresas até chegarem às escolas, provocando mudanças de paradigmas e suscitando reflexões.

Toda reflexão com e sobre a língua, segundo Faraco (2002:127)

Somente tem sentido se considerar a dimensão dialógica da linguagem, presente em atividades que possibilitem, aos educandos e educadores, experiências reais de uso da língua materna. Os conceitos de texto e de leitura não se restringem à linguagem escrita, abrangem, além dos textos escritos e falados, a integração da linguagem verbal com as outras linguagens (as artes visuais, a música, o cinema, a fotografia, a semiologia gráfica, o vídeo, a TV, o rádio, a publicidade, os quadrinhos, as charges, a multimídia e todas as formas infográficas ou qualquer outro meio de linguagem criado pelo homem) percebendo seu chão comum (são todas práticas sociais, discursivas) e suas especificidades (seus diferentes

suportes tecnológicos, seu diferentes modos de composição e de geração de significados). (Faraco, 2002, p.127)

Neste aspecto, o professor pode e deve utilizar essas tecnologias como apoio na sua prática, visto que todo e qualquer recurso técnico-pedagógico é uma alternativa de trabalho para que o docente desenvolva atividades reflexivas e autônomas com seus alunos.

Conforme Sampaio e Leite, (2001: 111)

Na sociedade moderna tornou-se imprescindível conhecer sobre informática para poder estar empregado ou informado. Usamos a informática em todos os lugares, bancos, mercados, escritórios até em igrejas, e a escola não pode ficar à parte dessa nova cultura que surge. Não participar do processo de “tecnologização” da sociedade pode fazer da escola uma instituição defasada, desinteressante e alienada. (Leite, 2001, p. 111)

Desta forma, as tecnologias disponíveis nos espaços escolares, em ambientes educativos, laboratórios de informática e nas salas de aula, além do enriquecimento dos conhecimentos dos educandos, também o aperfeiçoamento da prática docente, visto que, em se tratando de tecnologias, sempre há o que se ensinar e o que se aprender, tirando assim, o professor do papel de detentor do conhecimento e colocando-o muitas vezes no papel de aprendiz, haja vista a facilidade com que os jovens aprendem e ensinam a utilizar os recursos tecnológicos.

A Internet possibilita inesgotáveis fontes de pesquisa, há uma quantidade enorme de ferramentas para ampliar o ensino-aprendizagem, sendo que o professor torna-se o mediador desse conhecimento envolvendo a interação, a discussão, a reflexão, levando-se em conta que exista um projeto político pedagógico que embase todo o processo de utilização dos recursos desse instrumento para se chegar ao objetivo desejado, tendo como meta o aprimoramento da dialética no ensino-aprendizagem.

Ao se recomendar aos professores a utilização de uma mensagem mais moderna, não se está absolutamente propondo que transformem suas aulas em espetáculos, mas que reconheçam a concorrência que as escolas sofrem dos meios de comunicação de massa, no intento de conseguir a atenção do público. Nesse sentido, os recursos tecnológicos tornam-se bastante úteis. Quando bem elaborados e apresentados oportunamente,

são capazes de despertar a atenção dos estudantes de forma bem superior à exposição oral e, conseqüentemente, de facilitar aquisição de novos conhecimentos e de contribuir para a formação de atitudes. (GIL, 2007, p. 221).

Em uma entrevista para o Portal Educacional sobre a Internet na Educação, o professor José Manuel Moran afirma que “A Internet nos ajuda, mas ela sozinha não dá conta da complexidade do aprender.” Uma das perguntas feita a ele foi: Como as novas tecnologias podem contribuir para a educação?

Quando falamos de ensino, focamos a aprendizagem de alguns conteúdos. A educação é um processo muito mais integral, que nos ocupa a vida toda, e não somente quando estamos na escola. E o professor tem esses dois papéis: ajudar na aprendizagem de conteúdos e ser um elo para a compreensão maior da vida, de modo que encontremos formas de viver que nos realizem e desenvolvam nossas capacidades. Isso não depende da tecnologia, mas da atitude profunda do educador e do educando, de ambos quererem aprender. A tecnologia pode ser útil para integrar tudo que eu observo no mundo no dia-a-dia e para fazer disso objeto de reflexão. Ela me permite fazer essa ponte, trazer os conteúdos de forma mais ágil e devolvê-los de novo ao cotidiano, possibilitando a interação entre alunos, colegas e professores. (MORAN, s/d, p.01).

Conforme Prof. Moran (1997), “A tecnologia permite um novo encantamento com a escola, ao abrir suas paredes e possibilitar que alunos e professores compartilhem seus conhecimentos”. (Moran, 1997, p.02).

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO E ABORDAGEM

O trabalho apresentado consiste na realização de uma pesquisa com os professores do Colégio Estadual João Paulo II, pertencentes ao Núcleo Regional de Educação de Pitanga, analisando o uso, com eficiência, das tecnologias disponíveis na escola e que podem enriquecer a prática educativa.

Para obter melhor resultado durante a pesquisa será realizado uma pesquisa de campo a fim de verificar a utilização da mídia computador neste espaço escolar.

3.2 DADOS NA PESQUISA

A pesquisa foi realizada com os professores do Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA, com os seguintes questionamentos:

- Com que freqüência você utiliza o Laboratório do Paraná Digital (PRD) da sua escola?
- Você encontrou ou ainda encontra dificuldades para utilizar os computadores do Paraná Digital?
- O Laboratório do PRD contribui para seu trabalho?
- Qual é o software que você mais utiliza para compor/auxiliar suas aulas?

Levando em consideração que as novas tecnologias de informação e comunicação estão cada vez mais sendo usadas nas escolas e em diversas modalidades de ensino, incentivando e auxiliando na construção do conhecimento e conseqüentemente no processo de ensino-aprendizagem, cabe ao professor se habilitar no uso das mesmas sendo assim o mediador no processo e, compreendendo que em se tratando de tecnologia, pode-se aprender e ensinar ao mesmo tempo.

Segundo Borges (1999:136)

A Informática Educativa se caracteriza pelo uso da informática como suporte ao professor, como um instrumento a mais em sua sala de aula, no qual o professor possa utilizar esses recursos colocados a sua disposição. Nesse nível, o computador é explorado pelo

professor especialista em sua potencialidade e capacidade, tornando possível simular, praticar ou vivenciar situações, podendo até sugerir conjecturas abstratas, fundamentais a compreensão de um conhecimento ou modelo de conhecimento que se está construindo. (Borges, 1999, p.136)

No segundo momento após realizar essa pesquisa que será tabulada devidamente teremos uma visão de utilização das mídias disponíveis no Colégio e como estão sendo inseridas no cotidiano destes professores.

3.3 CRONOGRAMA

Para realização e conclusão desta pesquisa foi utilizado um cronograma de atividades a serem realizadas durante todo o trabalho, como segue:

ATIVIDADES	MESES				
	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X	
Sondagem (observações) na escola.	X	X	X		
Síntese das observações		X	X	X	
Conclusão				X	X

4. RESULTADOS DA PESQUISA

Valente (1993) salienta que a “mudança da função do computador como meio educacional acontece justamente com um questionamento da função da escola e do papel do professor”. Isso torna necessário novos modos de preparação do professor para que eles possam utilizar os computadores de maneira pedagógica e eficaz, assim como para refletir sobre a sua prática e durante a sua prática (SHÖN, 1992).

A pesquisa teve como foco principal verificar com que frequência os professores fazem uso da mídia computador em sua prática pedagógica e como a percebem em sua vida profissional.

Quando questionados sobre a frequência de uso do Laboratório PRD no Colégio que atuam, os professores assim responderam, 29% disseram usar diariamente o Laboratório, 22% usam duas vezes na semana, 10% utilizam uma única vez por semana e 39% admitem usar poucas vezes realmente o Laboratório do Colégio, como demonstra o gráfico 1:

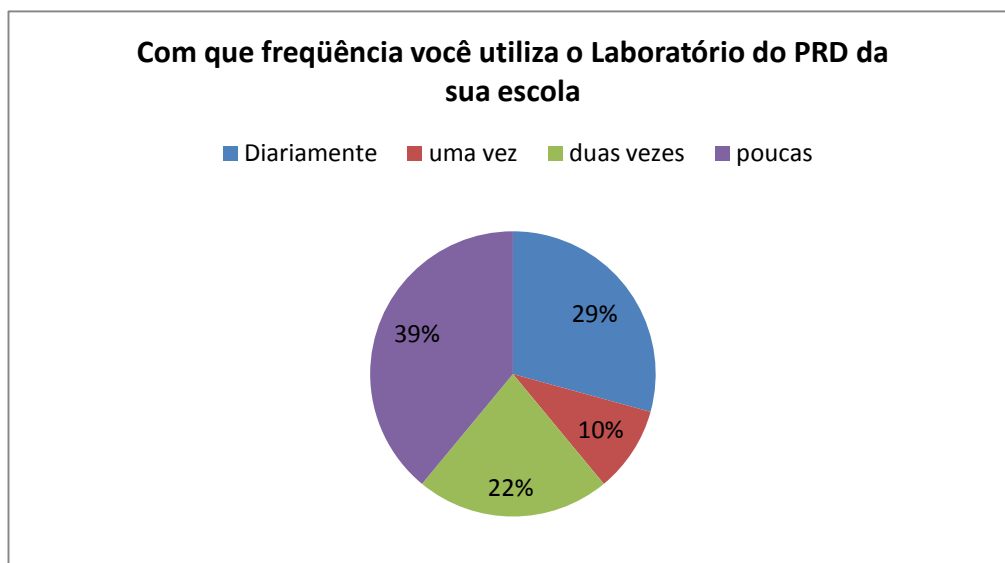


GRÁFICO 1 – FREQUÊNCIA DE USO DO LABORATÓRIO
FONTE: MARINALVA MACHADO (2010)

Diante deste resultado de 29% fazerem uso da mídia computador diariamente percebe-se que este recurso pedagógico aos poucos está sendo inserido na vida profissional destes professores.

No gráfico 2, foi questionado sobre as dificuldades encontradas pelos

professores do Colégio João Paulo II, com relação aos computadores do Laboratório, assim 61% responderam que encontraram dificuldades para utilizar o computador do Laboratório, devido ser outro sistema no caso o Linux e 39% dizem não ter encontrado dificuldades para utilizar os computadores, ou seja, já tinham um conhecimento prévio do sistema.

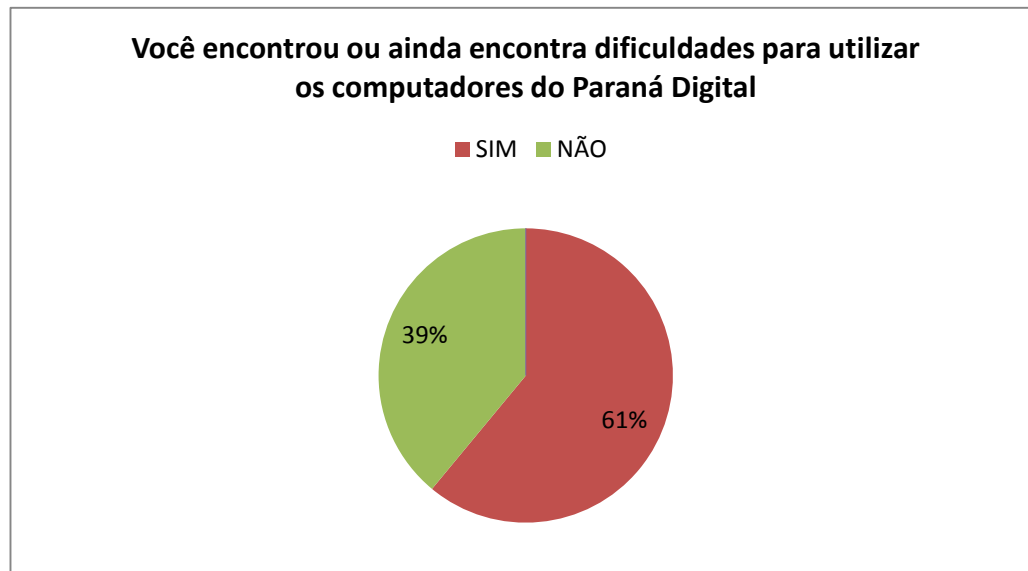


GRÁFICO 2 – DIFICULDADES ENCONTRADAS
FONTE: MARINALVA MACHADO (2010)

No questionamento que se referia à contribuição do Laboratório PRD no desenvolvimento do trabalho do professor 92% responderam que o Laboratório contribui sim para o seu trabalho e 8% responderam que não tem contribuição para seu trabalho no Colégio. (gráfico 3)

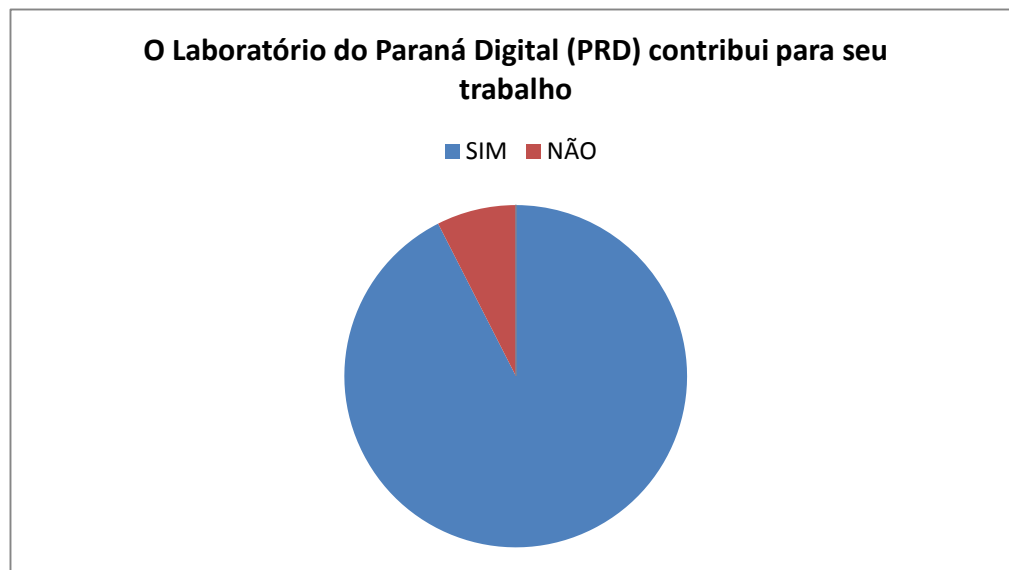


GRÁFICO 3 – O LABORATÓRIO CONTRIBUI PARA SEU TRABALHO
FONTE: MARINALVA MACHADO (2010)

Esse resultado nos deixa muito feliz porque mostra que os recursos tecnológicos estão presentes em nossa vida exigindo mudanças uma vez que 92% reconhecem a importância da mídia computador em seu trabalho.

A inserção do computador em sua prática pedagógica fez com que houvesse mudanças e uma busca de conhecimentos para melhor utilizar o computador a seu favor na escola.

Analisando os tipos de softwares utilizados pelos professores de maneira geral, constatamos que 48% utilizam a internet para compor suas aulas, 30% utilizam os editores de texto, 8% utilizam os jogos educativos e 14% fazem uso de outros aplicativos ou outro software. (gráfico 4)

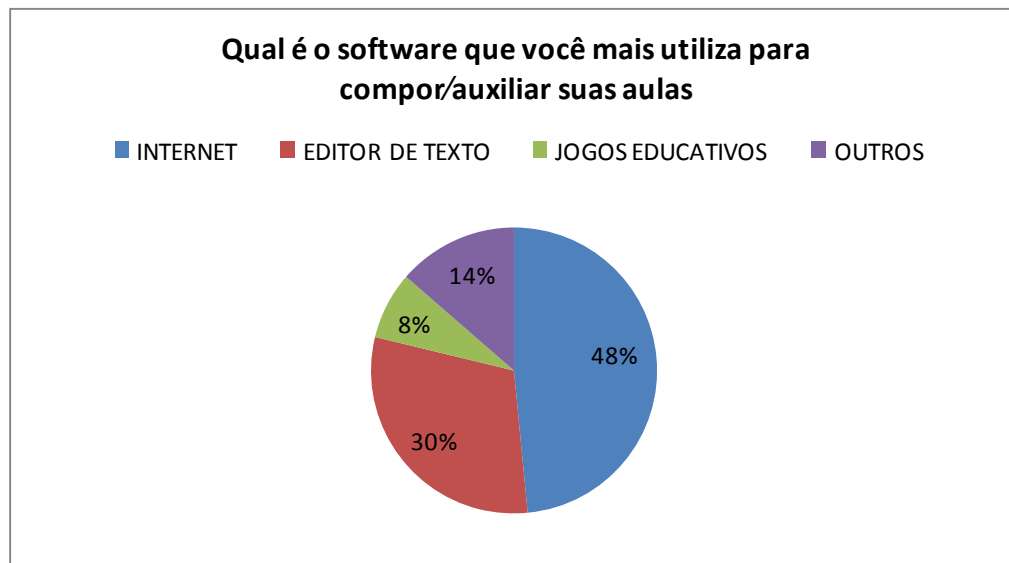


GRÁFICO 4 – SOFTWARE MAIS UTILIZADO
FONTE: MARINALVA MACHADO (2010)

A mídia computador veio para nos auxiliar em nossa prática pedagógica, desta maneira precisamos nos adequar e usufruir dos diversos recursos que ela nos oportuniza, através dos software utilizados a internet dispara em mais utilizada para inovar, ousar e contribuir para aulas mais dinâmicas e atraentes.

5. CONCLUSÃO

A tecnologia está presente em nossas vidas e de uma maneira ou outra afeta a todos, com suas vantagens e desvantagens. A nossa sociedade já não pode fechar os olhos a essa realidade, e como a escola é parte integrante da sociedade, e fundamental na formação dos cidadãos, não pode ficar alheia a esta revolução.

O computador quando bem utilizado é uma poderosa ferramenta pedagógica, sua utilização enriquece as aulas tornando-as mais dinâmicas e motivadoras, favorecendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento da aprendizagem, possibilitando inúmeras atividades de leitura, interpretação e escrita.

Em relação às vantagens do uso das tecnologias, todos foram unânimes em afirmar que não vêem nenhuma desvantagem citando ainda algumas das vantagens vivenciadas: tornam as aulas mais interessantes, sai da rotina, facilita a aprendizagem, possibilita muito mais informações, dinamiza as aulas e contribui de forma significativa para uma aula de qualidade.

É inegável a necessidade do professor estar aberto a mudanças e disposto a inovar sua prática pedagógica, pois, de nada adianta a escola dispor de recursos tecnológicos se o professor mostrar-se resistente ao uso dos mesmos.

São inúmeros os benefícios da informática na educação, o computador não serve apenas como repassador de informações, mas como um recurso atrativo ao aprendiz, portanto, uma aula com apenas quadro e giz há muito deixou de ser interessante ao público exigente que temos em sala de aula hoje.

Para fundamentar esta pesquisa foram utilizados referenciais teóricos que tratam sobre o assunto juntamente de pesquisa realizada junto aos professores do Colégio.

Ao final do trabalho pude constatar que os benefícios trazidos pelas TICs podem contribuir na educação diretamente, vale ainda destacar que são elementos dos quais a escola como um todo deve fazer uso, para atrair a atenção dos seus educandos.

No entanto, a inserção das novas tecnologias na educação gerou e, ainda gera ansiedade e resistência, por parte de alguns educadores.

Durante a pesquisa percebeu-se que muitos professores não utilizam o Laboratório PRD no Colégio, devido à dificuldade de informática mesmo, ainda não estão habituados totalmente com o computador.

Uma outra parcela de professores que também não utiliza o Laboratório da escola dizem ter preferência em utilizar o computador de casa, assim economizam tempo e já levam pronto o trabalho para o Colégio a fim de facilitar suas aulas.

Verificou-se que as tecnologias estão sendo usadas sim, porém seu uso ainda é limitado devido à falta de conhecimento prático de como utilizá-la em todo o seu potencial.

Conclui-se que se os professores buscassem mais informação poderiam usar dessa ferramenta de forma completa. Como lembra Valente “as possibilidades de uso do computador como ferramenta educacional está crescendo e os limites dessa expansão são desconhecidos” (VALENTE, 1993, p.01).

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância.

Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico/Organização: Carmem Lúcia Prata, Anna Christina Aun de Azevedo Nascimento. – Brasília : MEC, SEED, 2007. 154 p. disponível em:

[http://www.cursos.nead.ufpr.br/file.php/618/Material Objetos de Aprendizagem.pdf](http://www.cursos.nead.ufpr.br/file.php/618/Material%20Objetos%20de%20Aprendizagem.pdf)

Acesso em 30/10/10.

BRISO, Caio Barretto; BARBOSA, Kleyson, BARRUCHO, Luís Guilherme; KRAUSE, Sofia. **Quem vai ensinar - e o quê - aos alunos do século XXI?**

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/conheca-escola-ensino-futuro-430546.shtml>. Acesso em 10/02/2009.

BORGES NETO, H. **Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola.** Revista Educação em Debate, ano 21, v. 1, n. 27, p. 135-138, Fortaleza, 1999.

CHAVES, Eduardo. O. C. **O Computador na Educação.** Disponível em:

<http://www.chaves.com.br/TEXTSELF/EDTECH/funteve.htm>. acesso em 15/06/10

FARACO, C. A. **Área de Linguagem: algumas contribuições para sua organização.** 3ª edição. Ática. São Paulo, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa** Editora Paz e Terra. Coleção Saberes. 1996 36ª edição.

FRÓES, Jorge R. Educação e Informática: **A relação Homem/Máquina e a questão da cognição.** Melhoramentos. São Paulo, 2001.

GIL. A. C. **Didática do Ensino Superior.** São Paulo: Atlas, 2007.

GOMES, A.: **Uso da Internet como ferramenta de mediação...** Revista Iberoamericana de Educación (ISSN: 1681-5653). Disponível em:

<http://www.rieoei.org/deloslectores/1026Gomes.PDF>

LIBÂNEO. J. C. **Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas.** Disponível em http://www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_17/libaneopdf. Acesso em 03 de outubro de 2010.

MAGEDANZ, Adriana. **COMPUTADOR E ESCOLA: Implicações pedagógicas num processo interdisciplinar**. Disponível em:
http://ensino.univates.br/~magedanza/pos/monografia_adriana_magedanz.pdf
acesso em 15/06/10

MORAN, J. M. **A Internet na Educação**. Disponível em:
<http://www.eca.usp.br/prof/moran/entrev.htm> acesso em 02/08/2010

MORAN, J. M. Novos Desafios na Educação. Disponível em
<http://www.eca.usp.br/prof/moran/internet.htm>. Acesso em 01 de setembro de 2010.

_____. **A Internet na Educação Presencial e Virtual**. Disponível em
<http://www.eca.usp.br/prof/moran/novos.htm>. Acesso em 01 de setembro de 2010.

_____. **Entrevista concedida a Vitor Casemiro**. Disponível em
<http://www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0025.asp>. Acesso em 13 de setembro de 2010.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretoria de Tecnologia Educacional do Paraná. TV Multimídia**. Disponível em Consultado em julho 2010 em
<http://www.diaadia.pr.gov.br/tvpendrive/search.php>.
Acesso 20/07/2010

PROINFO. Disponível em: <http://www.proinfo.mec.gov.br/> acesso em: 20/09/2010.

SANTINELLO, Jamile, MACIEL Margareth de F. **Pesquisa básica e Aplicação Tecnológica**. Ed. Unicentro. Guarapuava, 2009.

SAMPAIO, M. N. LEITE, L. S. **Alfabetização tecnológica do professor**. 4ª Ed. Petrópolis. Vozes. 2001. P:111.

SILVA, Divina.S. **O Computador Na Educação** publicado 14/12/2007
disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/3077/1/O-Computador-Na-Educacao/pagina1.html#ixzz13t4piQr5> acesso em 15/06/10

SEED – Secretaria de Estado da Educação do Paraná - **Objetos de Aprendizagem para a TV Pendrive: conhecendo e produzindo**, v.1, p. 3. Curitiba 2007. Disponível em: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/cautec . Acesso em 10/09/2010.

VALENTE, J. A. **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. Campinas: UNICAMP. 1993.

VEIGA, Marise Schmidt. Computador e Educação? Uma ótima combinação. Petrópolis, 2001. **Pedagogia em Foco**. Disponível em:
<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/inedu01.htm> Acesso em 15/06/10